NATHANAEL ISRAELITA

INTUIÇÕES

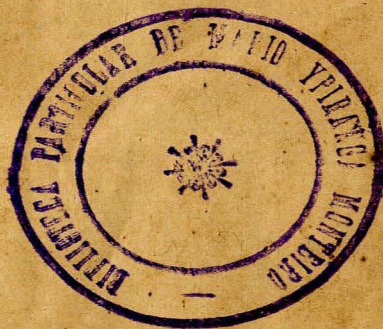
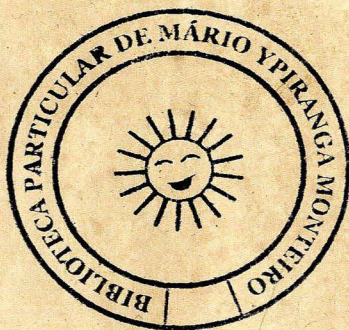
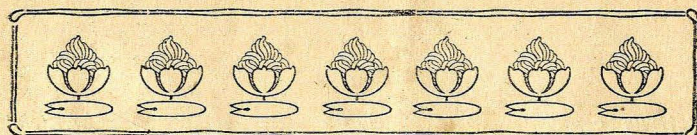
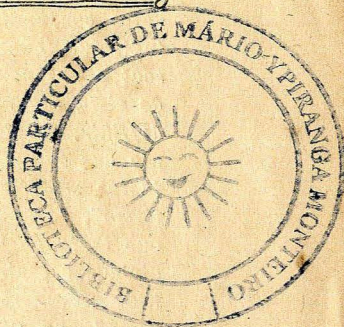
A Poesia íntima da Religião.

IMPR. PUBLICA
AMAZONAS — MANAOS — 1921

NATHANAEL ISRAELITA

Offerece o compilador.

INTUIÇÕES

A Poesia é intima da Religião.

IMPR. PUBLICA
AMAZONAS — MANÁOS — 1921

ANTELOGIO

Dada a circunstancia feliz de ser este livrinho um como lampejo do CHRISTIANISMO ESPIRITUALIZADO, é opportuno patentear aqui o caracter puramente doutrinario do mesmo que outro merito não terá sinão o de um pequeno movimento áprol da IDÉA que consola e vivifica: a IDÉA da VERDADE, dimanante do CREADOR;—superiormente demonstrada por JESUS CHRISTO e hoje, como sempre, fielmente sanccionada pelos FACTOS, com o concurso, imprescindivel, dos ESPIRITOS, SERES INTELLIGENTES do Universo, CREATURAS de DEUS.

Noentretanto, o titulo de — INTUIÇÕES — não implica, absolutamente, approximação de ESPIRITOS, como aconteceu com os EVANGELISTAS, Matheus, Marcos, Lucas e João, *que, MEDIUNS historiadores e bem assistidos MISSIONARIOS, ao tracejarem a HISTORIA de JESUS,* que nada deixou escripto, *foram, como sabemos, inspirados—intuidos—ou seja, auxiliados pela phalange edificadora dos MENSAGEIROS do CHRISTO, sinão, pelo proprio CHRISTO, ESPIRITO inteiramente devotado ao BEM, IRMÃO evoluido e pelo PAE preposto ao nosso evolvimento.*

INTUIÇÕES que as tive, não ha negar; porem, deixemos notificado: indirectamente, *isto é, de um plano equidistante da OMNISCIENCIA de DEUS, que tudo abrange!*

"Queremos falar mais uma vez da intuição, faculdade peculiar do espirito, que, por uma aberrativa classificação nas

lettras espiritas—observemos de passagem—se tem muitas vezes confundido com a inspiração, phenomeno exterior ao individuo, quando a intuição é uma percepção interna, pessoal e autonoma, sem suggestão extranha, verdadeiro golpe de vista seguro da verdade, ou, como já tivemos occasião de deffinir, faculdade de penetração por excellencia no dominio das coisas espirituaes, como, por logica extensão, no dos factos materiaes".—Do livro "Doutrina e Pratica do Espiritismo", de Leopoldo Cirne, II Parte, Capitulo XII, Tomo II, que trata do "Novo sentido para o discernimento das coisas divinas e espirituaes", editado pelo Jornal do Commercio, *do Rio de Janeiro, 1921.*

E' que, não possuindo eu, ainda, mediunimidade alguma accentuada, não é justo presuppor-se em tudo isto a intervenção directa dos ESPIRITOS alados.

E como tambem não possuo diploma de especie alguma, tenho que o aproveitavel deste trabalho, deve-se á acção—indirectamente—benefica, de IRMÃOS amigos, do INVISIVEL, que álgum tempo evoco, no intimo, em o nome memoravel daquelle de quem nos dizem os EVANGELHOS ter assistido junto ao MESTRE—JESUS—os tres ultimos annos de sua estadia na TERRA, quando da sua elevada e concisa MISSÃO de ESPIRITUALISAR os HOMENS—

NATHANAEL, o israelita.

AOS AMIGOS

DO EVANGELHO.

O NOVO TESTAMENTO

> "Passará o céo e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Porque isto é o meu sangue, o **sangue** do **novo testamento**, que é derramado por todos, para a remissão dos peccados.—A lettra mata, o espirito é que vivifica; as palavras que eu vos digo são **espirito** e **vida**".—JESUS.

I

VERBO DIVINO, ELEITO concebivel
para a IDÉA dos homens elevar
fez JESUS, do PROGRESSO indefectivel
a solução da sua OBRA sem par!

. . . .

Assim, no seu EXEMPLO inconfundivel
que a EVOLUÇÃO nos faz assimilar
acharemos o ESPIRITO plausivel
do *novo ensino* que elle veiu dar.

. . . .

Porisso *o modo de viver* do CHRISTO
constitue o nosso unico EVANGELHO,
de VERDADE dignissimo portento!

. . . .

E para o crêr-mos, sem o ter-mos visto. . .
deu-nos, JESUS o crystalino *espelho*
das narrações do NOVO TESTAMENTO.

ASPECTOS DE FÉ

Felizes os que não viram e crêram. A vossa fé vos salvou".—JESUS.

—Comprehende-se que aqui a fé não é a virtude mystica, tal como certas pessoas a entendem, mas uma verdadeira **força attractiva**, emquanto que aquelle que não a tem oppõe á corrente fluidica uma força repulsiva, ou pelo menos uma força de inercia que paralysa a acção.— KARDEC.

II

"Thomé, só acreditaste porque viste?
que será desses, pois, que me não vêrem?
E tu então, ao menos, não sentiste?
—Venturosos os que me comprehenderem!

Nest'outro aqui o dolo existe,
e os sentidos tem aptos a entenderem."
—Como, SENHOR, já álgum dia me viste?
noss'almas podem, assim, se conhecerem?!

"Vi que ha bem pouco ancioso me buscavas,
á sombra da oliveira onde te achavas..."
—Basta, SENHOR, já sei que tens PODER!

"Por este FACTO crês, Nathanael?
—Certo has sido *um chamado*, homem fiel,
—Muito maiores cousas has de ver."

A SEGUNDA VINDA DO CHRISTO (*)

"E o que succedeu no tempo de Noé, do mesmo modo succederá quando vier o Filho do homem. E como succedeu tambem em o tempo de Lot, assim succederá no dia em que se ha de manifestar o Filho do homem".—JESUS.

—Jesus respondendo aos pharizeus declarou-lhes que o reino de Deus estava em nós e que appareceria quando nos achassemos em condições de assimilarmos a moral do Filho do homem, desembaraçados da influencia da materia, quando attingissemos a perfeição moral.—SAYÃO.

III

JESUS deve voltar ao nosso seio
quando melhores forem os nossos actos;
quando em VERDADE houvermos, sem receio...
resolvido cumprir os *seus* mandatos!

quando buscarmos, num constante anceio,
bem ALTO conceber os nossos FACTOS;
—quando bem poucos forem em nosso meio
os *herodes*, os *judas*, os *pilatos*...

Portanto, é bom que a HUMANIDADE em peso
emergindo, feliz, do menospreso
em que, orgulhosa, tem prevaricado,

procure ouvir os limpidos conselhos
de AMOR, dos sacrosantos EVANGELHOS
de JESUS CHRISTO, o nosso MESTRE AMADO!

(*) Este soneto me foi intuido pela leitura de um outro, do maravilhoso poeta Vespasiano Ramos, que terminava assim:

"Prometteste voltar, não voltes Christo!
Serás preso de novo, ás horas mudas,
Depois de novos e divinos actos.

Que aqui na terra tem se dado isto:
Multiplicou-se o numero dos Judas
E vae crescendo a prole de Pilatos".

Ao tempo de sua composição eu era completamente ex-

CONCEITO

"Porque o Filho do homem deve vir na gloria de seu Pae com os anjos, e então recompensará cada um segundo as suas obras".—JESUS.

—Jesus annuncia a sua segunda vinda mas não diz que voltará á terra com um corpo carnal nem que o Consolador será personificado nelle. Apresenta-se como devendo vir em Espirito na gloria de seu Pae, julgar o merito e o demerito, pagar a cada um segundo as suas obras quando os tempos forem chegados.—KARDEC.

IV

Sendo à MISSÃO do CHRISTO puramente
uma MISSÃO DIVINA, ESPIRITUAL
os seus ENSINOS tem, unicamente,
perfeita explicação, pelo MORAL.

A sua *segunda vinda,* está patente,
não se dará no cyclo terreal
e sim onde se vive eternamente!
—no immensuravel plano SIDERAL.

Quando formos, da TERRA, *arrependidos*
dos crimes que tivermos cometidos,
pressurosos buscar o seu PERDÃO,

JESUS virá no REINO DO SENHOR
como cordeiro e recto MEDIADOR,
pagar a cada qual seu GALARDÃO!

---

tranho á Religião, apezar de observar em regra os mandamentos-dogmas da doutrina romanista, philosophia essencialmente anti-religiosa. Isto ha seis annos atraz. Ha tres annos passados, tornado que fui christão espiritualisado, graças a Deus por Jesus e Kardec, depois de o submetter á analyse esclarecida de poetas religiosos e christãos espiritualisados, como Nogueira de Faria, Silvio Nascimento e Carlos Barros de Souza, no Pará, foi elle publicado na edição de 12 de Outubro de 1919 d'"A Verdade", orgão da União Espirita Paraense, sob o pseudonymo de Joannes Belem, pseudonymo que até então adoptara, que, porem, resolvi reservar unicamente para algumas pro-

APPLICAÇÃO

"Entretanto eu vos digo a verdade; convem que eu vá; porque si eu não for, o Consolador não virá a vós. Porque eu vou para o meu Pae, vosso Pae e vós não me vereis mais".—JESUS.

V

Virá JESUS mais uma vez á terra?
Dos seus ENSINOS se conclue que—NÃO.
Ademais, em voltando, o CHRISTO aberra
de sua completissima MISSÃO.

Elle o MESSIAS pelo PAE mandado
numa MISSÃO especial, DIVINA,
si não tivesse "tudo consummado",
obra teria feito pequenina...

"Então, se vos disserem: Ei-lo o Christo,
não lhes deis credito; porque, insisto:
para onde vou não me vereis tão breve!"

E num surto maior JESUS prescreve:
"Tempo virá que o vosso PROGREDIR
ha de a VERDADE toda omnimedir."

---

ducções profanas quanto á Religião, conservando nas deste caracter o ora adoptado de Nathanael Israelita, por me parecer um tanto identica, a minha conversão ao Christianismo, á genuflexão expontanea do judeu que Pedro apresentou á Jesus: sempre cri na communicação dos impropriamente chamados mortos, sem nunca ter visto um **fantasma** (espirito materialisado), nem assistido sessões espiritas e nem lido coisa alguma a respeito. Era espirita sem o saber. Quanto ao soneto, alguns dos versos que o compõe são da autoria exclusiva de Nogueira de Faria, o que me não priva, entretanto, o direito de considera-lo a minha primeira manifestação no genero, poisque, as modificações por que ha passado o mesmo implicam tão somente a forma, que não a essencia.

O compilador.

ANNUNCIO DO CONSOLADOR

"Acontecerá na vinda do Filho do homem o que succedeu no tempo de Moysés. Elles verão o Filho do homem que virá sobre as nuvens do céo com grande magestade. E elle enviará os seus anjos, que farão ouvir a voz retumbante das trombetas, e que reunirão os escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde uma extremidade do céo até a outra".—JESUS.

—A pratica generica do Evangelho devendo trazer um melhoramento ao estado moral dos homens, produzirá o reinado do Bem em toda a terra.—KARDEC.

VI

Quem não vislumbra neste enunciado
evidente SIGNAL do ESPIRITISMO?
—Sem que se fale de antropomorphismo—
o Filho do homem, ESPIRITUALISADO!

ESPIRITOS, num rasgo de civismo,
a VERDADE entre nós terão *mostrado*
e os *seis* pontos da TERRA illuminado,
unificar-nos-ão no CHRISTIANISMO!

Fazendo-nos beber soffregamente
na FONTE de AGUA VIVA que JESUS,
como MOYSÉS, mostrou-nos sapiente,

sem duvida farão que consigamos
reconstruir aos jorros dessa LUZ
o *reinado* do BEM que abandonamos.

O CONSOLADOR

"Eu pedirei ao Pae e elle vos dará outro Consolador afim de que elle fique eternamente comvosco, e estará em vós".—JESUS.

—Isto não se póde entender com uma individualidade incarnada que não pode ficar eternamente comnosco, e ainda menos estar em nós, mas comprehende-se muito bem de uma doutrina, que, na realidade, quando é assimilada, pode permanecer eternamente comnosco. O Consolador, é, pois, no pensamento de Jesus, a personificação de uma doutrina soberanamente consoladora.—KARDEC.

VII

Jesus proclama o nosso evolvimento
no trilho bom da ESPIRITUALIDADE!
que pela LEI da PROGRESSIVIDADE
virá trazer-nos o esclarecimento

sobre a do ENSINO seu veracidade,
numa DOUTRINA de contentamento
da qual tem sido, em summa, complemento
toda conquista nossa na VERDADE!

Não ha DOUTRINA mais confortadora
e de provas, as mais esclarecidas,
PHILOSOPHIA mais CONSOLADORA,

que as instrucções que vêmos transmittidas
pela phalange IMMORTALIZADORA,
dos que proclamam a successão das vidas!

O ESPIRITISMO

"Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não podereis comprehende-las presentemente. Quando esse Espirito de Verdade vier, vos ensinará toda a verdade pois, elle não fallará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos annunciará. Elle me glorificará porque receberá do que está em mim".—JESUS.

—O Espiritismo partindo das proprias palavras do Christo, como este partiu das de Moysés, é consequencia directa desta doutrina. Pela certeza que tudo quanto se fez, quanto se adquiriu em intelligencia, sabedoria, moralidade, até a ultima hora desta vida, não está perdido mas aproveita ao nosso adiantamento, reconhece-se que o Espiritismo realiza todas as promessas do Christo a respeito do Consolador annunciado.—KARDEC.

VIII

O que JESUS promette é conferido
pelo nosso PROGRESSO ESPIRITUAL.
que nos irá tornando conhecido
todo o valor da grande LEI MORAL.

Resulta numa, pois, PHILOSOPHIA
da mais incontroversa concepção,
elucidando com SABEDORIA
os chamados *mysterios* da CREAÇÃO!

ESPIRITO E VERDADE, significa
verdadeira noção da ALTIPOTENCIA,
que do CHRISTO a MISSÃO solidifica!

E' o cultivo da nossa CONSCIENCIA
que não passa, no seu naturalismo,
daquillo que se chama—ESPIRITISMO.

QUANDO A MORTE?

Deus creou o homem á sua imagem e semelhança.—MOYSÉS.
"Em verdade eu vos digo, aquelle que crê em mim tem a vida eterna".—JESUS.
—O corpo terreno se purifica gradualmente e se eleva até o corpo espiritual, o corpo espiritual até o espirito e o espirito até Deus.—Do livro "Roma e o Eavngelho".

IX

JESUS, o EXEMPLO, na RESURREIÇÃO
a *morte* comprovou que não havia;
como, tambem, mostrou-nos na ASCENÇÃO
que ASCENDER, aos humanos, carecia!

VERBO DE DEUS, em sua alta MISSÃO
com probidade o mundo aclarecia,
nos ENSINOS, de accordo com a RAZÃO,
pondo a *semente* que OUTRO segaria...

O ESPIRITISMO, como complemento
ao EXEMPLO do CHRISTO e *maior gloria*,
explica-nos num grande ensinamento:

A *morte* como um termino é illuzoria!
Não ha na VIDA solucionamento.
....
"Tragada foi a morte na victoria!".

A INCARNAÇÃO

"Deixa aos mortos enterrarem os seus mortos".—JESUS.

—Para a alma que vem do céo o nascimento é uma morte.—EMPÉDOCLES.

—E' a seu pezar que o Espirito está ligado ao corpo porque a sua vida normal é a liberdade, ao passo que a vida corporal é semelhante a do servo preso a gleba. O Espirito, é, pois, feliz em deixar o corpo como o passaro em deixar a gaiola.—KARDEC.

X

Como o detento fica satisfeito
quando alguem é mettido na prisão,
assim o HOMEM, ESPIRITO imperfeito,
apraz-se ao incarnar um seu IRMÃO...

E como o encarcerado contrafeito
vê chegar do collega a absolvição,
assim o HOMEM, presa do despeito,
maldiz o BEM da desincarnação!

Não fôra assim se o HOMEM comprehendesse
a sua ORIGEM toda ESPIRITUAL
e os ENSINOS do MESTRE percebesse!

O corpo é para nós prisão dorida;
a *morte* um BEM! o NASCIMENTO um *mal*,
que a vida na *materia* não é vida!...

ONDE O MAL?

"Deus é Amor".—JESUS.

—A origem de todos os nossos males está em nossa falta de saber e em nossa inferioridade moral.—LEON DÉNIS.

—O homem, cujas faculdades são limitadas, não pode penetrar nem abranger o conjunto das vistas do Creador; julga as coisas sob o ponto de vista da sua personalidade, dos interesses facticios e de convenção por elle creados, e que não estão na ordem da natureza; rasão pela qual acha muitas vezes mau e injusto, o que acharia justo e admiravel se visse a causa, o fim e o resultado definitivo.—A dor é o aguilhão que impelle o homem para diante no caminho do progresso.—KARDEC.

XI

O raio, o fluido electrico temido,
decarregando na nossa atmosphera
gazes salubres de que *vem* possuido,
nosso meio ambiente retempera.

Expellindo, o vulcão, do interior
do globo a lava que, horrorosa, existe,
em um singularissimo factor
do nosso bemestar, elle consiste...

A loucura, a cegueira, a peste, a morte..
e tudo mais que o nosso SER supporte
no plano inferior da PROVAÇÃO,

reverte em nosso beneficiamento,
pois, conhecido está que o SOFFRIMENTO
é dentre as bôas a melhor LICÇÃO!

RELIGIÃO E MORAL

"A vontade do Pae é esta: que todos se amem".—JESUS.
—A religião é o laço que nos une a Deus, e a manifestação mais simples e tambem mais alta da religião que o homem facilmente concebe, é a Caridade. A Caridade é, pois, o expoente maximo da Religião.—Do livro "Synthese do Apocalypse".

XII

RELIGIÃO, (do hebraico primitivo)
significando o termo—religar—,
é bem do AMOR o sentimento vivo
que vem á DEUS o HOMEM approximar.

MORAL, é o *modo* exemplificativo
de como o AMOR se deve interpretar;
sem ter por base o seu *derivativo*
a sua applicação não tem logar.

Assim, RELIGIÃO nos congraçando
vae na VERDADE nos MORALISANDO
na observancia á DIVINA LEI DO AMOR!

a sacrosanta LEI do CREADOR,
tão sabiamente exposta por JESUS
no seu EXEMPLO,—CODIGO de LUZ!

O MAIOR MILAGRE

"Vós fareis obras eguaes a mim e até maiores".—JESUS.

—Fazer repousar as verdades do Christianismo unicamente sobre a base do maravilhoso, é dar um fragil apoio cujas pedras diariamente se destacam. Si tomarmos a palavra milagre na sua accepção etymologica, no sentido de **facto admiravel**, teremos constantemente milagres sob os nossos olhos; aspiramo-lo no ar e o calcamos sob os nossos pés, pois que tudo é milagre na natureza.—KARDEC.

XIII

A's CURAS, por demais consideraveis,
que o CHRISTO ha dois mil annos praticou,
nos PROPHETAS encontram-se egualaveis
e as suas leis o PROGRESSO elucidou.

RESURREIÇÕES, PRODIGIOS admiraveis
de PRESCIENCIA—que elle revelou,
não são *phenomenos* inexplicaveis,
que a *pratica* tudo isto sanccionou.

Do FEITO incomparavel do MESSIAS,
no dominio das cousas racionaes,
um MILAGRE destaca-se somente:

é o triumpho que as suas PHILOSOPHIAS
têm podido alcançar entre *mortaes*,
regenerando-os admiravelmente!

EMMANUEL (*)

"Emquanto assim conversavam, **Jesus apresentou-se no meio delles**, e lhes disse: A paz esteja comvosco; sou eu não temaes. Mas, na perturbação e espanto de que se achavam possuidos, elles julgavam **ver um Espirito**. E Jesus lhes disse: Porque vos perturbaes? Olhai para as minhas mãos e para os meus pés, e reconhecei que sou eu mesmo; tocai-me e considerai que Espirito não tem carne nem osso como vêdes que eu tenho. Depois de ter dito isto, elle mostrou-lhes os pés e as mãos. Mas como não acreditassem ainda, tão cheios estavam de alegria e admiração, perguntou-lhes elle: Tendes aqui alguma cousa que se coma? Elles lhe apresentaram uma posta de peixe assado e um favo de mel. Comendo, Jesus, diante delles, tomou os restos lhes deu e disse: Eis o que eu vos dizia quando ainda me achava comvosco: que era necessario tudo quanto estivesse escripto a meu respeito na lei de Moysés, nos prophetas, nos psalmos, se realizasse. —"Evangelho".

XIV

Patente é ter o CHRISTO RESURGIDO
com corpo *igual* ao que crucificaram;
corpo, da tumba desapparecido,
que os DISCIPULOS viram e apalparam...
phenomeno por elle deffinido
áquelles que, transidos, duvidaram!
novo *agenere*, (**) com elles ter comido...
fallando-lhes: "que não acreditaram
nas PREDIÇÕES de todos os PROPHETAS,
que a sua acção na TERRA esclareciam;
sendo elles disso testemunhas rectas,
da CERTEZA no ALÉM se revestiam,"
gerando a crença pura dos DOCETAS (***)
que todos os APOSTOLOS possuiam!

(*) Quer dizer: "Deus comnosco", e refere-se a Jesus, de quem uma PREDIÇÃO dizia: "Uma virgem parirá um filho, com o nome de Emmanuel".

IRMÃOS!

"Não chameis a ninguem de Pae na Terra; Pae só um: Deus".—JESUS.

—Deus é a suprema e soberana intelligencia, é unico, eterno, immutavel, immaterial, todo poderoso, soberanamente justo e bom, infinito em suas perfeições.—KARDEC.

XV

Pelo simples motivo de existirmos,
plenos de VIDA, cheios de SABER,
é concentaneo, é logico concluirmos
pela existencia de um SUPREMO SER,

capaz de produzir tudo que vêmos
que, producto não pode ser do *acaso* (?)
SENHOR d'aquillo que não comprehendemos,
e de estudarmos não fazemos caso. . .

Tendo, tudo o que existe, origem n'ELLE,
e tudo, pois, SABEDORIA revele
superior ás nossas faculdades,

é de firmar que a CAUSA disto tudo
não foi a falsa *lei* do *acaso* rudo
e sim o PAE—das mil HUMANIDADES!

(**) —Apparição tangivel, ESPIRITO materializado, **phantasma.**

(***) Na opinião dos DOCETAS, "JESUS não se incarnou no seio de MARIA, não podia ter vindo, por isso mesmo e não veiu a este mundo numa carne qualquer, da qual, em summa, só tinha as **apparencias**".

Disseram os APOSTOLOS: "JESUS, ESPIRITO PURO, PROTECTOR e GOVERNADOR da TERRA, não podia e não devia, segundo as leis immutaveis da natureza, revestir o corpo material do homem do vosso planeta, corpo de lama,

incompativel com sua natureza espiritual".—Do livro "Os Quatro Evangelhos".

—Não é que estas idéas sejam um resurgimento improprio do Docetismo orthodoxo, (máo) ou siquer, mesmo, do Docetismo propriamente dito, (bom), crença que se desenvolveu **nos primeiros seculos** do CHRISTIANISMO, originando no seculo II, a formação de uma seita que tinha por chefe Julio Cassiano; não. Si o DOCETISMO errou, por só cogitar da **lettra**, no terreno da qual dividiu-se, aqui a IDÉA é tudo.

RAZÃO

"Uma vez admittida a natureza do corpo de JESUS,—corpo celeste e não terrestre; admittidas as mediunidades em suas diversas capacidades, todos os factos que se deram devem ser acceitos de completa conformidade com as leis naturaes, immutaveis e estabelecidas de toda a eternidade; e se assim não fosse era impossivel o cadaver ter desapparecido do sepulchro, e, basta esse facto para comprehender-se o absurdo da **humanidade** de JESUS".—Do livro "Elucidações Evangelicas".

Argumentou-se já que si assim tivesse acontecido, si na realidade JESUS era um ESPIRITO SUPERIOR que se materialisava e desmaterialisava quando queria, os seus actos foram todos máos, elle mesmo não passára de um mystificador, porque então, a concepção, a vida de relação que teve entre os homens, os supplicios que estes lhe infligiram, não passaram de méras **apparencias**. Mas, as apparencias illudem muitas vezes. Sinão vejamos: A **morte** de JESUS, que constitue para muitos homens a consummação extrema e unica de sua grandiosa OBRA, (que, porem, na realidade não é tal) não passou de simples **apparencia**, (tal como se a entende),—isto porque não temos, ainda, um termo com que precisar o que se passou então:—tres dias depois resuscitou! não morreu! De duas uma: ou elle representava a farça de uma hypocrita expiação, ou cumpria uma sublime MISSÃO,—que, aliás, foi completissima na TERRA, pois ao confabular novamente JESUS com os seus DISCIPULOS, rememorou: "Eis o que eu vos dizia quando ainda me achava comvosco: que era necessario tudo quanto estivesse escripto a meu respeito na lei de MOYSÉS, nos PROPHETAS, nos PSALMOS, se realizasse".

O compilador.

FIM

SUMMULA